



OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO



Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICIN) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | [Web-site: www.ceicin.com](http://www.ceicin.com) | Luanda – Angola

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO EM ANGOLA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 REGISTA QUEDA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024

COTAÇÃO DO BARRIL BRENT, EM 30/06/2025
71.31 USD

PREÇO MÉDIO DE EXPORTAÇÃO (USD) → **71.0**

RECEITAS DE EXPORTAÇÃO (USD) → **9.3 MM**

RESERVAS INTERNACIONAIS LIQUIDAS (USD) → **15.653,20**

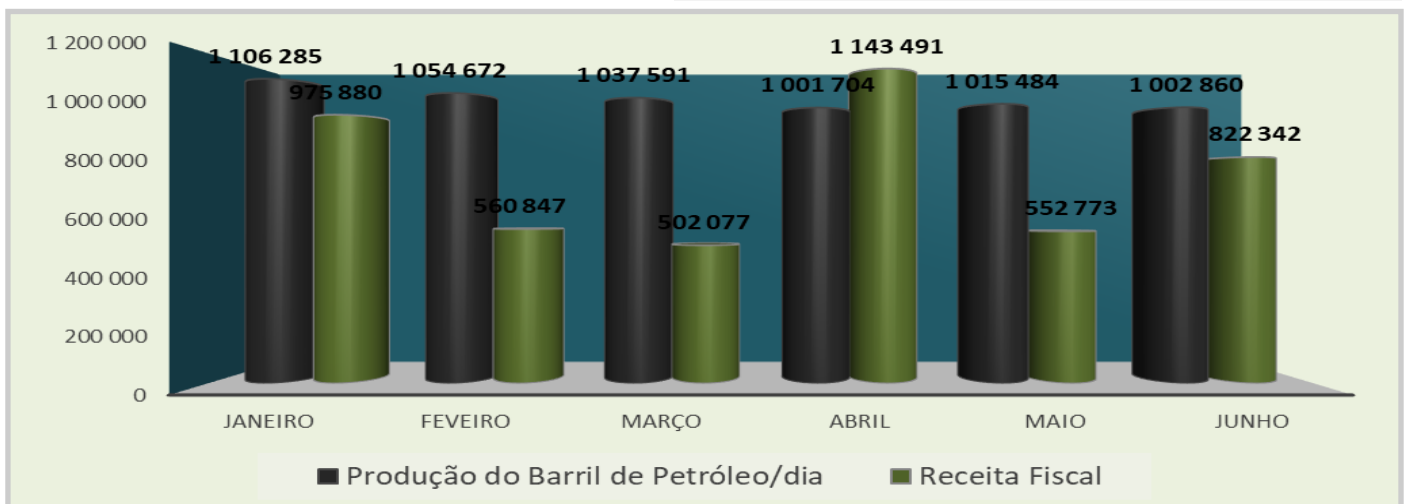
Com base nos relatórios mensais da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), no primeiro semestre de 2025, a produção de petróleo angolana registou uma queda em relação ao período homólogo (mesmo período de 2024), com uma média diária de 1.049 milhões de barris, comparado a 1.126 milhões em 2024. Essa redução de 6,81% foi observada em todos os meses do primeiro trimestre, com quedas de 7,46% em janeiro, 5,13% em fevereiro e 7,82% em março. Já no segundo trimestre o País teve uma média diária de aproximadamente 1.026 mbd, com ligeiras variações mensais conforme se observa no gráfico abaixo referente a produção do barril de petróleo.

De acordo, o relatório de conjuntura económica do BAI, a volatilidade nos preços reflecte desenvolvimentos nas políticas comerciais dos EUA e nas tensões geopolíticas. No início de Abril, com a introdução de tarifas, o preço do Brent chegou a atingir um mínimo de 60,23 USD e um máximo de 82,3 USD em finais de Junho com a intensificação das tensões Israel-Irão e o envolvimento dos EUA .

As receitas de exportação de petróleo de Angola no primeiro semestre de 2025 atingiram cerca de 9,3 mil milhões de dólares, nos primeiros quatro meses com uma queda de 17% em relação ao período anterior. Segundo o relatório do Ministério das Finanças, a queda das receitas de exportação petrolífera estendeu-se até ao mês de Maio deste ano. No acumulado dos 5 meses, o Estado arrecadou o equivalente a 4,1 mil milhões de USD, o que corresponde a uma redução de 11% comparativamente ao período homólogo, influenciado pela queda do preço médio de exportação e pela diminuição das quantidades exportadas em 8%.

As reservas internacionais sobre gestão do BNA, encolheram 114 milhões de USD, para 15 653 milhões de USD entre Dezembro do ano passado e Junho deste ano. A diminuição verificada no primeiro semestre deve-se, em grande parte, aos empréstimos concedidos pelo BNA ao Governo angolano. Apesar desta descida, as reservas garantem actualmente cerca de oito meses de importações de bens e serviços, um valor superior à média dos países da SADC, que se situa nos quatro meses (Fonte: BNA, Julho. 2025).

	Abril	Maio	Junho
Produção do Barril de Petróleo	30.051.122	31.480.001	30.085.813
Preço Médio (USD)	73,19	67,36	65,40
Receita fiscal MM AOA	1 143 491 507 302	552 773 732 192	822342299 703

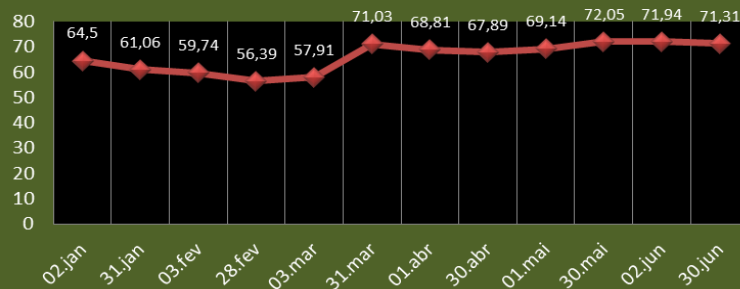


Mercado Petrolífero

Evolução do Preço Médio do Petróleo de Janeiro a Junho de 2025

A China foi o principal destino das exportações de petróleo de Angola, com uma participação de 66,4%. A Índia ocupou a segunda posição, com 9,2% das exportações. Outros destinos importantes incluem a África do Sul, Itália, Países Baixos, Brasil e Canadá, embora suas participações não tenham sido especificadas em detalhes da Agência Nacional e Petróleo e Gás.

Evolução do Petróleo Brent nos mercados futuros, USD/Barril



Fonte: Investing

Os preços do petróleo oscilaram na casa dos 60 – 83 USD durante o semestre, tendo esta evolução sido condicionada pelos aumentos da oferta da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (OPEP+) a um ritmo mais acelerado que o previsto (fonte:bancobai, junho.2025).

PROCURA E OFERTA DO PETRÓLEO

1º SEMESTRE 2025

(Milhões de barris por dia)

Procura				
Grupos	1Q24	2024	1Q25	Var. (YTD)
OECD	44,8	45,7	45,2	-1,09%
China	16,7	16,7	16,9	1,20%
Outros	41,3	41,3	42,0	1,69%
Total	102,8	103,7	104,1	0,39%

Oferta				
Grupos	1Q24	2024	1Q25	Var.
OECD	31	31,7	31,9	0,63%
OPEP	26,6	26,6	26,8	0,75%
Outros	45,6	44,1	44,5	0,91%
Total	103,2	102,4	103,2	0,78%

Fonte: OPEP

Angola Prevê Crescimento de 3,2% em 2025 com Impulso do Petróleo

A economia de Angola deverá registar um crescimento de 3,2% em 2025, impulsionado em grande medida pelo ressurgimento do sector petrolífero. A recente subida em flecha dos preços globais do petróleo, em particular o Brent que esteve a aproximar os \$78/bbl, reforçou significativamente a situação orçamental do país. O Ministro de Estado da Coordenação Económica, José de Lima Massano, mostrou-se confiante de que Angola pode cumprir os seus objetivos orçamentais para 2025 sem cortes significativos nas despesas, desde que os preços do petróleo se mantenham estáveis.

A tendência de subida dos preços do petróleo, influenciada principalmente pelas tensões geopolíticas no Médio Oriente, deu margem de manobra a Angola para manter as infra-estruturas planeadas e os projectos de desenvolvimento sem recorrer a congelamentos orçamentais. No entanto, a inflação representa um desafio, com projecções que atingem 27,5% para 2025, devido ao aumento dos preços dos alimentos e dos combustíveis. Os desenvolvimentos geopolíticos, em especial os que envolvem o Irão, continuam a afectar a dinâmica petrolífera mundial. Os analistas sugerem que a estabilidade dos preços do petróleo poderá permitir Angola aumentar as receitas e financiar os investimentos no sector público

Com os olhos postos no futuro, Angola enfrenta o duplo desafio de aproveitar o actual ciclo favorável do petróleo e, ao mesmo tempo, acelerar a transformação estrutural da sua economia. O sucesso dessa estratégia dependerá não apenas da estabilidade dos mercados internacionais, mas também da capacidade interna de implementar reformas eficazes, atrair investimento sustentável e promover sectores não petrolíferos. O crescimento de 2025 poderá ser um passo importante, mas o verdadeiro teste será garantir que esse progresso seja inclusivo, duradouro e menos dependente das oscilações do petróleo. De reforçar que para o ano de 2025, o governo estipulou os seguintes indicadores: Produção – 1.098MBPD; Preço medio do barril – \$70/BBL; Receita a arrecadar – \$11.8 biliões (Fonte: PETROANGOLA, Junho. 2025).

PREÇO DO GASÓLEO SOBE PARA 400 KZ/LITRO EM

ANGOLA

Em cumprimento ao Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23, de 1 de Junho, o Executivo Angolano iniciou um processo de ajuste gradual dos preços dos combustíveis, com o objectivo de alinhar os preços praticados no país aos níveis do mercado internacional. Como parte deste ajustamento, o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) informou que o novo Preço de Venda ao Público (PVP) do Gasóleo será 400,00 KZ por litro. Os preços da Gasolina, do Petróleo Iluminante e do Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) mantêm-se inalterados nesta fase. Apesar do recente aumento do preço do gasóleo para 400 Kz por litro (\$0,44/L), o combustível continua a ser vendido muito abaixo do seu valor real de mercado, estimado em 1 040 Kz por litro (\$1,14/L). A diferença de 640 Kz por litro (\$0,70/L) continua a ser suportada pelo Estado, reflectindo a manutenção dos subsídios aos combustíveis. Este ajustamento no preço do gasóleo poderá ter impactos em diferentes sectores da economia, sobretudo no transporte e na logística, que dependem fortemente deste combustível (Fonte: Petroangola, Julho. 2025).

Produção Petrolífera Angolana 1º Trimestre 2024/2025

PETROANGOLA



Mercado de petróleo bem abastecido, diz OPEC após comentários da AIE

O secretário-geral da OPEC afirmou que as condições atuais do mercado de petróleo não exigem medidas de emergência, contestando diretamente comentários da AIE sobre o possível uso de estoques emergenciais de petróleo, afirmando que tais comentários "levantam falsos alarmes" e criam "um sentimento de medo no mercado".

A OPEC apontou para avaliações semelhantes feitas no passado, particularmente em 2022, que, segundo a organização, levaram a "maior volatilidade no mercado" e "liberações prematuras de estoques" que acabaram sendo desnecessárias. A organização enfatizou que comentários sobre as condições de mercado devem

ser "baseados em dados verificados e análises sólidas", especialmente durante situações geopolíticas sensíveis. A AIE havia declarado anteriormente nas redes sociais que estava "monitorando ativamente o impacto nos mercados de petróleo da situação entre Israel e Irã", observando que "os mercados estão bem abastecidos hoje", mas que a agência estava "pronta para agir se necessário". A AIE também mencionou que seu sistema de segurança de petróleo possui mais de 1,2 bilhão de barris em estoques de emergência. Este intercâmbio ocorre em meio a tensões elevadas no Oriente Médio após Israel conduzir ataques militares contra instalações nucleares do Irã. Israel advertiu que esses ataques marcam o início de uma operação prolongada para impedir Teerã de desenvolver armas nucleares, enquanto o Irã prometeu uma resposta severa (Fonte: Investing.com, Junho, 2025).

Previsões de Mercado

Petróleo seguirá em alta até 2029, com EUA impulsionando demanda

Mesmo com desaceleração da China e conflitos no Oriente Médio, a Agência Internacional de Energia aponta crescimento no consumo do petróleo até 2030. Segundo o relatório anual da AIE, divulgado pela Reuters, o consumo mundial deve atingir 105,6 milhões de barris por dia em 2029. A partir de 2030, começa uma leve queda. Enquanto isso, a capacidade de produção deve seguir expandindo, com projeção de 114,7 milhões de barris por dia no início da próxima década. A agência, que assessora países desenvolvidos em política energética, mantém a previsão de pico na demanda global nos próximos anos, em contraste com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec), que continua projetando crescimento contínuo no consumo e ainda não fala em declínio.

A tensão crescente no Oriente Médio voltou a colocar em risco a estabilidade dos preços. O conflito entre Israel e Irã elevou os preços dos barris de petróleo, com alta de 5%, superando os US\$ 74. Apesar disso, a AIE avalia que, sem interrupções graves, o mercado deve seguir bem abastecido até o fim da década. "Os fundamentos indicam um mercado com oferta sólida nos próximos anos, mas os últimos acontecimentos mostram como a segurança energética global segue vulnerável a choques geopolíticos", afirmou o diretor-executivo da AIE, Fatih Birol à Reuters.

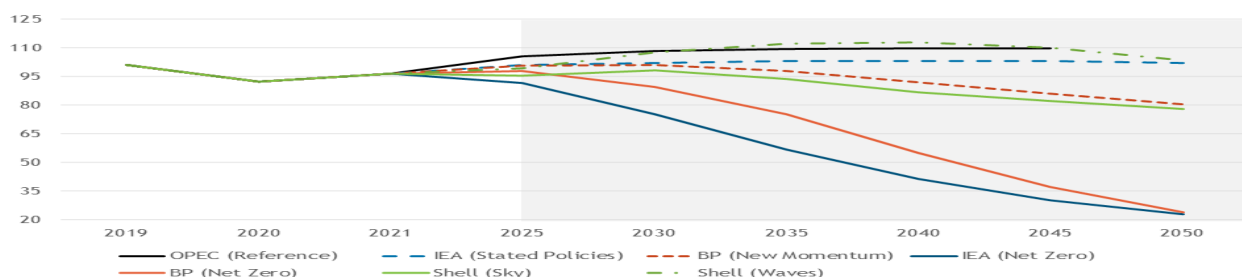
A projeção para 2024 aponta um crescimento da demanda de 720 mil barris por dia, ligeiramente abaixo da estimativa anterior. Já a produção deve avançar 1,8 milhão de barris por dia, revisão otimista levando em conta o aumento na oferta do grupo Opec+.

Após décadas liderando o avanço no consumo global de petróleo, a China começa a perder fôlego. Com a rápida expansão dos veículos elétricos, além de investimentos em transporte ferroviário de alta velocidade e caminhões movidos a gás natural, o país deve atingir seu pico de consumo em 2027. Até 2030, o uso de petróleo por lá será apenas um pouco maior do que o registrado em 2024.

Entretanto, o caminho dos EUA segue na direção oposta. A menor adesão aos veículos elétricos e os preços mais baixos da gasolina fazem com que a AIE revise para cima a estimativa de demanda em 2030, com alta de 1,1 milhão de barris por dia em relação ao relatório anterior. A expectativa agora é que os elétricos respondam por apenas 20% das vendas de carros no país até o fim da década, abaixo dos 55% projetados no ano passado (Fonte: Exame, Junho, 2025).

Projeções de longo prazo de demanda por petróleo

2019-2050, Milhão de barris por dia



Nota: os valores oficiais das projeções da IEA são para 2030 a 2050. Para 2025, a série foi interpolada para confecção do gráfico.
Atualização - Janeiro 2023
Fonte: Elaboração IBP com dados OPEC, IEA, BP, Shell

MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O **OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de concensual credibilidade internacional para as questões energéticas e do petróleo. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

Barómetro de Conjuntura Socioeconómica
Observatório do Petróleo
Sondagem da Inflação




IMETRO
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS



ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

Omnen Intellegenda
Project Management

Central de Atendimento:
+244 935 304 593 e 937 671 889
Email: cursosposgraduacao.imetro@gmail.com

PARCEIROS:



OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | **Direcção:** Prof. Doutor Chocolate Brás (Vice-Presidente para Assuntos Científicos e Pós-graduação / IMETRO) | Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral); **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Zakeu A. Zengo (PhD), Prof. Chocolate Brás (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD), Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA) | Prof. Garcia Quitari (MA) | **Estagiários (Iniciação Científica):** Aurio Bragança, Deolinda Pinto, Glória Chingalule, Laura Celestino, José Miguel Hilário Kungo, Valdima Jacinto | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio electrónico: info@ceicin.com